



CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

| Plano de Trabalho | | | | | |
|--|--|-----------|-----------|--------------------------|------------------|
| Universidade Federal do Espírito Santo | | | Campus: | Goiabeiras | |
| Curso: | CIÊNCIAS ECONÔMICAS | | | | |
| Departamento Responsável: | ECONOMIA | | | | |
| Data de Aprovação (Art. nº 91): | 09/12/2020 | | | | |
| Docente Responsável: | Paulo Nakatani | | | | |
| Qualificação/link para o Currículo Lattes: | http://lattes.cnpq.br/2175115564418325 | | | | |
| Disciplina: | GLOBALIZAÇÃO E CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO | | | Código: | ECO-07701 |
| Pré-requisito: | ECO-07689 | | | Carga Horária Semestral: | 60 |
| Créditos: | Distribuição da Carga Horária Semestral | | | | |
| | 04 | Teoria | Exercício | Laboratório | |
| | | 60 | --- | --- | |
| Ementa: | As diversas interpretações sobre a globalização capitalista. O neoliberalismo e suas bases teóricas. Capital monetário e capital real: subordinação do capital produtivo à esfera financeira? A financeirização da economia mundial. Capital fictício, financeiro e especulativo parasitário: nova fase do capitalismo? Sistema de crédito e capital fictício: o endividamento público. O capital acionário e as bolsas de valores. As Sociedades Anônimas (SA's) e os investidores institucionais (fundos de pensão, fundos de investimentos e especulativos). Especulação financeira e impactos sobre o mercado de trabalho. O mercado financeiro e a política da governança corporativa. A crise atual e suas interpretações. | | | | |
| Objetivos Específicos: | Dar aos estudantes uma visão geral das determinações econômicas do capitalismo contemporâneo. Estudar a financeirização e as formas de manifestação do capital na esfera financeira. Explicitar como as formas de organização das Sociedades Anônimas acabam sendo submetidas à dominância da lógica financeira. Mostrar as contradições internas aos mecanismos de acumulação do capital e suas manifestações através das crises. | | | | |
| Conteúdo Programático: | A globalização e seus enfoques O ressurgimento das bases liberais A relação produção e finanças: limites e contradições A financeirização atual O capital fictício e o processo de especulação financeira A dívida pública As ações e as bolsas de valores O capital bancário, crédito e derivativos. As sociedades anônimas e suas relações com os investidores institucionais A especulação recente e seus efeitos sobre o mercado de trabalho Finanças, SA's e a política de governança corporativa. Interpretações da crise contemporânea | | | | |
| Metodologia: | Aulas síncronas: 15 sessões de duas horas cada, totalizando 50,0% da carga horária. As aulas síncronas serão efetuadas através de uma exposição dos temas das aulas e debate, discussão de dúvidas e questões sobre os assuntos tratados. Aulas assíncronas: O restante do tempo com uma carga horária de 30 horas será considerado como carga horária assíncrona, para atividades de leitura, fichamentos, uso de vídeos e documentários. O horário das aulas será aquele programado na oferta de disciplinas, nas segundas feiras de 9 às 11 horas e nas quartas feiras de 7 às 9 horas. Nos dias sem aulas síncronas, o class-room estará aberto para auxílio aos estudantes, dúvidas e esclarecimentos sobre a matéria. | | | | |
| Recursos Pedagógicos / Tecnológicos | Plataforma G-Suite com uso do Google Meet e o Classroom, para as aulas síncronas ministradas na forma de videoconferências. Equipamentos de informática, computador desktop, impressora, scanner, câmera e microfone com conexão à internet. | | | | |
| Avaliação: | As avaliações serão realizadas segundo as normas da UFES de acordo com a Orientação Normativa 01, de 25 de agosto de 2020. Elas constarão de testes realizados individualmente, uma questão para cada um dos assuntos do programa a serem respondidas em sessões síncronas ou assíncronas | | | | |
| Bibliografia Básica: | ANDERSON, P. Balanço do Neoliberalismo. In: SADER, E. (Org.). Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático . São Paulo: Paz e Terra, 1995. CHESNAIS, F. (Org.). A Mundialização financeira: gênese, custos e riscos . São Paulo: Xamã, 1998 FOSTER, J. B.; MAGDOFF, F. Implosão financeira e estagnação: de volta à economia real. Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política , n. 24, p. 7-40, jun./ 2009 | | | | |
| Bibliografia | AKERLOF, George; STIGLITZ, Joseph; ROMER, David; BLANCHARD, Olivier (Eds.). O que nós | | | | |

| | |
|---------------|--|
| Complementar: | <p>aprendemos? Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.</p> <p>BAER, Mônica et al. Os desafios à reorganização de um padrão monetário internacional. Economia e Sociedade, nº4, p.79-126. Junho/1995.</p> <p>BATISTA Jr, Paulo Nogueira (Org.). Paulo Nogueira Batista: Pensando o Brasil. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2009. O Consenso de Washington. A visão neoliberal dos problemas latino-americanos, p. 115-162.</p> <p>BATISTA Jr., Paulo Nogueira. Mitos da "globalização". Estudos Avançados, V. 12 N. 32 (1998). http://www.revistas.usp.br/eav/article/view/9045. Acesso em 25/11/2020.</p> <p>BORON, Atilio. Império & Imperialismo. Buenos Aires: Clacso, 2002.</p> <p>BRUNHOF, Suzanne de. (Org.). A finança capitalista. São Paulo: Alameda, 2010.</p> <p>CARCANHOLO, Reinaldo A. Interpretações sobre o capitalismo atual e a crise econômica. In: Raquel Varela. (Org.). Quem Paga o Estado Social em Portugal? 1ed.Lisboa: Bertrand Editora, 2012, v. 01, p. 319-356.</p> <p>CHESNAIS, François. (Coord.) A mundialização financeira. São Paulo: Xamã. 1998.</p> <p>CHESNAIS, François. (Org.) A finança mundializada. São Paulo: Boitempo, 2005. Cap. 1.</p> <p>CHESNAIS, François. A globalização e o curso do capitalismo de fim-de-século. Economia e Sociedade, Campinas, V. 4, no. 2 :1-30, dez.1995. https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/ecos/article/view/8643195. Acesso em 25/11/2020.</p> <p>CHESNAIS, François. Mundialização: o capital financeiro no comando. Revista Outubro. Edição 05, 2001. http://outubrorevista.com.br/revista/francois-chesnais/. Acesso em 25/11/2020.</p> <p>COSTA, Edmilson. A globalização e o capitalismo contemporâneo. São Paulo: Expressão popular, 2008.</p> <p>EICHENGREEN, Barry. A globalização do capital. São Paulo: Editora 34, 2012, 2ed.</p> <p>EICHENGREEN, Barry. Privilégio exorbitante. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p> <p>ESTAY, Jaime; MORALES, Josefina; MARQUES, Rosa (Org.) Desarrollo y crisis en el capitalismo. Puebla: BUAP: México: UNAM, 2013. Disponível em: http://ru.iiec.unam.mx/2416/.</p> <p>FLORES, Consuelo e CORTÉS, Claudio (Org.) La crisis global y el capital fictício. Buenos Aires: Clacso, 2013. Disponível em: http://biblioteca.clacso.edu.ar/gsd/cgi-bin/library.cgi?e=d-11000-00---off-0clacso--00-1---0-10-0---0---0direct-10---4-----0-0l--11-es-Zz-1---20-about---00-3-1-00-0--4---0-0-01-00-0utfZz-8-00&a=d&cl=CL3.4&d=D9213.1.</p> <p>GOMES, Helder (Org.). Especulação e lucros fictícios. São Paulo: Outras expressões, 2015.</p> <p>MARQUES, Rosa e NAKATANI, Paulo. O que é capital fictício e sua crise. São Paulo: Brasiliense, 2009.</p> <p>MARX, Karl. O Capital. Crítica da Economia Política. Livro Primeiro. Tomo 2. 2ed. São Paulo: Nova Cultural, 1985.</p> <p>NAKATANI, Paulo e MARQUES, Rosa. O capitalismo em crise. São Paulo: Expressão Popular, 2020.</p> <p>STIGLITZ, Joseph. A globalização e seus malefícios. São Paulo: Futura, 2002.</p> <p>TRIFFIN, Robert. O colapso monetário internacional e a reconstrução em abril de 1972. In: SAVASINI, José A.A; MALAN, Pedro; BAER, Werner. Economia Internacional. São Paulo: Saraiva, 1979.</p> <p>SOLOMON, Robert. O sistema monetário internacional 1945-1076. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.</p> |
|---------------|--|